

ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE UMA FACULDADE DO INTERIOR PAULISTA

Amanda Inacio LIMA¹
Larissa Gonçalves FREITAS²
Natalia Fascini GOMES³
Carmen Costa MARTINS⁴
Marilda Duran LIMA⁵

RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma exigência para a conclusão dos cursos superiores no país, constituindo-se em requisito obrigatório, utilizada como indicador na avaliação da qualidade institucional. A elaboração do TCC constitui um desafio para a maioria dos alunos. É com a pesquisa que o estudante aprende a utilizar a metodologia científica para detectar, conhecer, resolver situações e propor ações que necessitam de intervenção. O objetivo do estudo foi realizar análise dos trabalhos de conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul. Trata-se de um estudo documental descritivo, retrospectivo de análise dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul. O material utilizado para a coleta dos dados constituiu-se dos TCCs em formato de monografia, defendidos no período de 2009 a 2014. Os dados foram coletados em 175 Trabalhos de Conclusão de Curso por meio de formulário para posterior agrupamento por áreas contempladas, tipos de estudo e metodologia. Os resultados indicaram que a área do ciclo vital do ser humano foi a mais escolhida, sendo a saúde do adulto e idoso a linha de pesquisa mais estudada. A metodologia preconizada foi qualitativa e, com relação à fonte de informação, houve predominância da pesquisa bibliográfica. Espera-se que esses resultados possam contribuir para a definição de diretrizes e estratégias a fim de ampliar e consolidar as atividades de pesquisa como ferramentas indispensáveis no Curso de Enfermagem.

Descritores: Enfermagem. Monografia. Pesquisa. Graduação.

1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) poderá ser a primeira ou a única produção científica construída ao longo da Graduação. O TCC é uma exigência para a conclusão dos cursos superiores no País, constituindo-se em requisito obrigatório. Trata-se de uma atividade indispensável à integralização do Curso, utilizada como indicador na avaliação da qualidade

¹Graduada em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul/SP – FUNEC, amanda_inacio.lima@hotmail.com

²Graduada em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul/SP – FUNEC, larika_freitas@hotmail.com

³Graduada em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul/SP – FUNEC, nataliafascini@outlook.com

⁴Mestre, Enfermeira, Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul/SP – FUNEC, carmemcardio@gmail.com

⁵Bibliotecária, mestre em Ciência da Informação pela PUCAMP. mduranlima@yahoo.com.br

institucional e, ainda, enquanto contribuição social (SAUPE; WENDHAUSEN; MACHADO, 2009).

É sabido que a iniciação científica possibilita ao aluno conhecer linhas teóricas e metodológicas de pesquisa, além de estimular a capacidade de pensar e o espírito questionador. A formação em pesquisa, além de enriquecer a vida escolar, serve de base para a continuidade dos estudos nos programas de pós-graduação (PEREIRA; INOCENTI; SILVA, 1999).

Já para Silva et al. (2009), a elaboração do TCC constitui um desafio para a maioria dos alunos. Mas, é com a pesquisa que o estudante aprende a utilizar a metodologia científica para detectar, conhecer, resolver situações e propor ações que necessitam de intervenção. É claro que nem todos os alunos serão pesquisadores, mas desenvolverão a capacidade de leitura e crítica que poderá ser incorporado à prática.

É notório que o trabalho de conclusão do curso sofre influências da instituição de ensino da qual o aluno faz parte. Este tipo de produção possibilita ao aluno desenvolver uma pesquisa sobre um tema de relevância para sua área de atuação, utilizar as referências teóricas das disciplinas no estudo de problemas que determinam tratamento investigativo e conhecer as exigências metodológicas para a elaboração de um trabalho científico (TACHIZAWA; MENDES, 2006).

O curso de graduação de Enfermagem das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FISA possui dez períodos acadêmicos e o aluno começa a ter contato com pesquisa desde o início do currículo, ocasião em que ocorre o emprego da metodologia científica. O TCC é um requisito obrigatório para obtenção do título de bacharel em Enfermagem, os alunos desenvolvem o TCC em dupla ou em trio. No oitavo período, é construído o projeto de pesquisa e, nos dois últimos períodos, os alunos desenvolvem a pesquisa.

Este curso iniciou suas atividades no ano de 2005 e formou a sua primeira turma no ano de 2009, até o presente momento foram concluídas nove turmas. Portanto, o curso de graduação de Enfermagem já chegou aos seus dez anos de existência e nota-se relevância na avaliação de sua produção científica. O primeiro contato do aluno com projeto de pesquisa acontece no 8º período do curso e, nos 9º e 10º, é desenvolvida a pesquisa científica.

A importância deste trabalho se dá pelo fato de se conhecerem as características dos TCC de enfermagem que poderão gerar subsídios para o projeto pedagógico e para políticas de formação dos professores do Curso da Instituição e região. Desta forma, pretende-se descrever as características dos trabalhos de conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - SP.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo documental descritivo, retrospectivo de análise dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul-SP. O material utilizado para a coleta dos dados foram os TCC em formato de monografia, no período de 2009 a 2014, arquivados na biblioteca. O recorte temporal de seis anos teve como referência inicial a conclusão da 1ª turma do curso. A coleta de dados ocorreu no período de abril a julho de 2015 na biblioteca da instituição.

O estudo foi realizado mediante autorização da coordenadora do Curso e pela Diretora Pedagógica da Instituição, que assinaram um Termo de Autorização concordando com a realização da investigação. Os registros dos dados coletados a partir dos TCC encontrados foram efetuados em um Formulário de levantamento de dados desses TCC, onde se preencheu a metodologia utilizada no estudo, os tipos de estudo, linha de pesquisa e área temática. Constava ainda neste formulário a categoria *outros*, referindo-se a item não especificado adequadamente. Esse formulário foi previamente testado para verificar sua adequação.

Após obtenção das informações de dados, foi realizado agrupamento dos dados e uma análise quantitativa destes a partir do registro dos formulários e agrupados em frequência absoluta e relativa (percentuais).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O total de Trabalhos de Conclusão de Curso no período de 2009 a 2014 foi de 175, conforme os documentos institucionais cedidos para análise. A análise dos TCC possibilitou sua classificação nas seguintes categorias do conhecimento: Ciclo Vital do Ser Humano, Saúde Coletiva e Gerenciamento de Enfermagem em conformidade com as propostas das Áreas de Concentração da Enfermagem das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC SP.

A inserção dos TCC nas áreas de concentração das FISA evidenciou que o Ciclo Vital do Ser Humano é a área que agrega a maioria dos trabalhos com 122 títulos, em seguida, a Saúde Coletiva, com 27 títulos e Gerenciamento de Enfermagem com 26 títulos, havendo assim pouca diferença entre a preferência dos acadêmicos na escolha da área de concentração entre Saúde Coletiva e Gerenciamento de Enfermagem, conforme apresenta a Tabela 1.

Tabela 1- Área de concentração

Ano	ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO						Total	
	Ciclo Vital do Ser Humano		Saúde Coletiva		Gerenciamento de Enfermagem			
	N	%	N	%	N	%	N	%
2009	34	27,9	15	55,5	3	11,5	52	29,7
2010	30	24,6	7	26	2	7,7	39	22,3
2011	21	17,2	2	7,4	10	38,5	33	18,9
2012	22	18	3	11,1	3	11,5	28	16
2013	8	6,6	0,0	0,0	1	3,9	9	5,1
2014	7	5,7	0,0	0,0	7	26,9	14	8
Total	122	100	27	100	26	100	175	100

Fonte: Das próprias autoras.

Podemos observar que nos anos de 2009 e 2010 houve um número maior de TCC apresentados devido à instituição possuir alunos matriculados em dois turnos, diurno e noturno, aumentando assim relativamente o número de acadêmicos e trabalhos a serem apresentados nesse período. A partir de 2011, o curso de graduação em Enfermagem passou a ter alunos somente no período noturno havendo uma queda notável no número de trabalhos. Nota-se também a escassez do número de trabalhos na área de Saúde Coletiva a partir dos anos de 2013 e 2014 obtendo assim o enfoque na área de Ciclo Vital do Ser Humano.

É importante destacar a relevância das linhas de pesquisa das FISA, obtendo como preferência temática Saúde do Adulto e do Idoso com 64 títulos, que correspondem a 36,6% do total dos TCC, embora Saúde da Família, Sistematização da Assistência de Enfermagem e Gerenciamento em Saúde Coletiva obtiveram o menor número, com 6 títulos que correspondem a 3,4% do total de trabalhos apresentados, de acordo com a Tabela 2.

Para Couto e Marques (2010), a área temática da escolha dos TCC está relacionada às disciplinas oferecidas pelo curso quando da escolha do tema do TCC. De acordo com esses autores, dados coletados no curso de enfermagem na UNISA, Saúde do Adulto e do Idoso também foi a área com maior frequência, sendo apresentados 28 trabalhos (38,4%), e a área de Administração em Enfermagem a de menor frequência com 4 trabalhos (5,5%).

Vale acrescentar que a linha de pesquisa Saúde do Adulto e do Idoso é desenvolvida nos 6º e 7º períodos acadêmicos, sendo dois períodos da disciplina no currículo. É importante ressaltar que os alunos, para o desenvolvimento do TCC, não são inseridos em pesquisas coordenadas por pesquisadores da instituição, este processo acontece com livre demanda, ou seja, o aluno busca uma linha de pesquisa com o qual se identifique para que possa cumprir a exigência para o término da graduação.

Tabela 2- Linhas de pesquisa

Linhas de Pesquisa	N	%
Saúde da criança e do adolescente	16	9,2
Saúde da mulher	25	14,3
Saúde do adulto e do idoso	64	36,6
Vigilância epidemiológica	14	8,0
Promoção da saúde	8	4,5
Saúde da família	6	3,4
Sistematização assistência de enfermagem	6	3,4
Gerenciamento em saúde coletiva	6	3,4
Gerenciamento em instituição hospitalar e ambulatorial	30,0	17,2
Total	175,0	100,0

Fonte: Das próprias autoras.

Nota-se que em relação à modalidade de estudo empregada pelos acadêmicos, a pesquisa descritiva foi adotada na maioria dos TCC em todos os anos sendo que, no ano de 2011, obteve-se o total de 38 títulos, que correspondem a 100% das monografias.

Ao analisar o ano de 2013, podemos observar que houve uma notável queda no número de trabalhos que optaram pelas pesquisas descritivas, devido a isso, é importante destacar que houve também uma diminuição de alunos neste ano, relacionando assim a queda do número de monografias.

Em seguida, a pesquisa exploratória destaca-se no ano de 2009 com 11 títulos, que correspondem a 18,7% do total. Mas, no ano de 2011, não houve trabalhos com esta modalidade de estudo. Além destas pesquisas citadas acima, foram identificados 54 títulos, que correspondem a 30,5 % do total de trabalhos, que preferiram outras modalidades de estudos no decorrer dos 10 anos do curso de enfermagem. No ano de 2009, foi quando houve o maior número de trabalhos que não optaram pelas pesquisas descritivas e exploratórias, conforme apresenta a Tabela 3.

Tabela 3-Modalidade de estudos

Ano	2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Pesquisa Descritiva	13	22	12	26,7	38	100	21	70	3	33,3	7	43,8	94	53,1
Pesquisa Exploratória	11	18,7	7	15,5	0	0	5	16,7	2	22,2	4	25	29	16,4
Outros	35	59,3	26	57,8	0	0,0	4	13,3	4	44,5	5	31,2	54	30,5
Total	59	100	45	100	38	100	30	100	9	100	16	100	177	100

Fonte: Das próprias autoras.

Observa-se que a pesquisa bibliográfica superou em todos os anos as outras modalidades, destacando-se no ano de 2009 com 47 (90,4%) dos TCC. De todos os anos descritos acima, em 2013, foi quando mais se apresentou, proporcionalmente, pesquisa bibliográfica, pois neste ano houve apenas 9 trabalhos acadêmicos e, destes trabalhos, 8 títulos, que correspondem a 89,9%, são de pesquisa bibliográfica. A pesquisa de campo vem se destacando como segundo opção e no ano de 2009 foi quando ela obteve seu maior número de trabalhos pelos acadêmicos com 5 (9.6%) títulos de TCC. Observa-se a escassez de trabalhos em pesquisa documental, conforme apresenta a Tabela 4.

Vale ressaltar que o número baixo de pesquisa de campo e documental pode-se dar pela escassez de professores orientadores com titulação no curso de enfermagem e pouco incentivo à pesquisa na instituição.

Os trabalhos de revisão podem indicar preferência por estudos menos complexos, talvez pela falta de tempo hábil para pesquisas mais complexas, já que as disciplinas de pesquisa e de projeto de pesquisa iniciam-se apenas no 8º semestre.

Tabela 4-Modalidade da Pesquisa

Ano	2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Modalidade Da Pesquisa														
Pesquisa de Campo	5	9,6	1	2,6	3	79,1	1	3,6	1	11,1	4	28,6	15	8,6
Pesquisa Bibliográfica	47	90,4	38	97,4	29	87,9	27	96,4	8	88,9	10	71,4	159	90,8
Pesquisa Documental	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0,6
Total	52	100	39	100	33	100	28	100	9	100	14	100	175	100

Fonte: Das próprias autoras.

Na tabela 5, os dados revelam o primeiro pressuposto da investigação ao evidenciar que a abordagem qualitativa tem sido priorizada no desenvolvimento dos TCC no decorrer dos dez anos do curso de graduação em Enfermagem nas FISA, com destaque para o ano de 2009 com 49 (94,2%) títulos. Pode-se observar que, nos anos de 2013 e 2014, a pesquisa qualitativa evidenciou o menor índice com 8 trabalhos apresentados. É possível analisar que no conjunto de TCC avaliados a pesquisa quantitativa teve o seu maior número de trabalhos apresentados no ano de 2014 com apenas 5 títulos (35,8 %).

Tabela 5 - Análise dos dados

Ano	2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Análise dos Dados														
Pesquisa Quantitativa	3	5,8	1	2,6	3	9,1	1	3,6	1	11,1	5	35,8	14	8
Pesquisa Qualitativa	49	94,2	38	97,4	29	87,9	27	96,4	8	88,9	8	57,1	159	90,9
Pesquisa Quantiquantitativa	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	1	7,1	2	1,1
Total	52	100	39	100	33	100	28	100	9	100	14	100	175	100

Fonte: Das próprias autoras.

Na pesquisa qualitativa, o pesquisador coleta principalmente dados qualitativos, que são descrições narrativas. A informação narrativa pode ser obtida através de conversas com os participantes, anotações detalhadas sobre o comportamento do participante em um cenário natural, ou obtendo-se registros narrativos, como os diários. Já na pesquisa quantitativa, o pesquisador trabalha com dados passíveis de ser quantificáveis, portanto descritivos (POLIT, 2004).

Souto et al. (2007) referem que a tendência à abordagem qualitativa seja um reflexo do desenvolvimento conquistado pela Enfermagem como profissão desde Florence, voltando-se muito mais para influências do humanismo e da fenomenologia, e muito menos para o positivismo que foi se mostrando inadequado à busca de compreensão e explicação dos fenômenos sociais, nas investigações científicas.

Em relação à análise dos dados, Spindola et al. (2011) também evidenciaram que 145 (66,5%) dos TCC foram desenvolvidos com emprego da abordagem qualitativa.

Para Silva et al. (2009), a predominância de estudos qualitativos justifica-se pelo direcionamento da Enfermagem para o cuidado dos seres humanos, a fim de traçar linhas de ação para o cuidado.

Finalmente é importante mencionarmos Giacchero e Miasso (2006, p.432), que dizem que “o contexto histórico em que a pesquisa é realizada está profundamente articulado com as tendências da mesma, uma vez que, ao mesmo tempo em que a enfermagem é condicionada pelo meio onde atua, ela, enquanto prática social, também exerce influência na sociedade”

4 CONCLUSÃO

A análise dos TCC da graduação em Enfermagem das FISA no período de 2009 a 2014 evidenciou a tendência dos alunos na elaboração de estudos na área do Ciclo Vital do

Ser Humano, tendo como principais linhas de pesquisa a Saúde do Adulto e Idoso e estudos descritivos e, na sua maioria, constituíram-se em estudos de abordagem qualitativa na modalidade de pesquisa bibliográfica.

Percebe-se ausência de estudos mais complexos, como os que utilizam entrevista em profundidade como instrumentos de obtenção de informações, estudos de cortes e até mesmo estudos e relatos de caso. Para a ocorrência destes tipos de pesquisa na iniciação científica, talvez fossem necessários incentivos e capacitação de orientadores quanto à condução de pesquisas e investimentos em política de formação dos docentes em pesquisa.

Adverte-se para a necessidade de realização de pesquisa nas áreas de Gerenciamento de Enfermagem e Saúde Coletiva.

Sugere-se a inserção precoce dos estudantes em programas de iniciação científica, buscando incentivar e estimular o envolvimento de alunos na atividade de pesquisa científica e que o TCC seja introduzido no início do curso, de forma que a pesquisa seja uma trajetória na vida acadêmica e não um trabalho final.

Por fim, o presente estudo possibilitou uma reflexão sobre o ensino de pesquisa na graduação do curso de Enfermagem, lembrando que a produção científica de uma instituição de ensino superior reflete seu interesse em contribuir para formação de profissional crítico-reflexivo.

ANALYSIS OF THE CONCLUSION WORKS IN THE GRADUATION COURSE IN NURSING OF A PAULISTA INTERIOR FACULTY

ABSTRACT

The Final Term Paper is a requirement for the conclusion of the degree courses in the country, constituting a mandatory requirement, used as indicator in institutional quality evaluating. The elaboration of the Final Term Paper is a challenge for most students. It is with the research the student learns how to use the scientific methodology to detect, understand, solve situations and to propose actions that need intervention. The study's goal was accomplish analysis on the final term papers of the Nursing degree Course of the Integrated Colleges in Santa Fé do Sul. It is a descriptive documentary study, retrospective by analysis on the Final Term Papers of the Nursing degree Course of the Integrated Colleges in Santa Fé do Sul. The material used to collect the data were the Final Term Papers in monograph format, defended in the period of 2009 to 2014. The data was collected in 175 Final Term Papers by formulary for grouping by contemplated areas, study types and methodology. The results indicated that the human being's vital cycle area was the most chosen, and adult and elderly health was the most studied research line. The recommended methodology was qualitative, in relation to the information source had prevalence of bibliographic research. It is expected this results contribute to define guidelines and strategies for the purpose of consolidate the research activities as a crucial tool for the Nursing Degree Course.

Descriptors: Nursing. Monograph. Search. Graduation.

REFERÊNCIAS

- COUTO, A.; MARQUES, I. R. Percepções dos estudantes de enfermagem sobre o desenvolvimento do TCC. **Rev Enferm UNISA**, v.1, n.11, p.19-23, 2010. Disponível em: <<http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2010-1-03.pdf>>. Acesso em: 25 de jul. 2015.
- GIACCHERO, K. G.; MIASSO, A. I. A produção científica na graduação em enfermagem (1997 a 2004): análise crítica. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 08, n. 03, p. 431 -40, 2006. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_3/v8n3a14.htm>. Acesso em: 04 jul. 2015.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005.
- LEOPARDI, M. T. **Metodologia da pesquisa na saúde**. 2.ed. Florianópolis, SC: UFSC/Pós-graduação em Enfermagem, 2002.
- PEREIRA, L. de O.; INOCENTI, A.; SILVA, G. B. da. A iniciação científica na graduação em enfermagem da Universidade de São Paulo (1993 a 1996): análise crítica. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 3, p. 77-86, julho 1999.
- POLIT, D. F. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.
- SAUPE, R.; WENDHAUSEN, A. L. P.; MACHADO, H. B. Modelo para implantação ou revitalização de trabalhos de conclusão de curso. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 12, n. 1, fev. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n1/v12n1a15.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2015.
- SILVA, V. et al. Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.11, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a17.htm>>. Acesso em: 03 mar. 2015.
- SOUTO, C. M. R. M. et al. Tendências das pesquisas de enfermagem em saúde da mulher no período de 2001 a 2005. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 16, n. 4, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a17v16n4.pdf>>. Acesso em: 04 out. 2015.
- SPINDOLA, T. et al. A produção científica nas monografias de conclusão da graduação em enfermagem de uma instituição pública. **Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v.19, n.4, p.610-5, out/dez. 2011. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v19n4/v19n4a18.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2015.
- TACHIZAWA, M. A.; MENDES, G. **Como fazer uma monografia na prática**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

Recebido em 15 de agosto de 2016.
Aceito em 10 de novembro de 2016.